
D. PEDRO E INÊS DE CASTRO

A principal lenda que gira à volta da Quinta é a de Pedro e Inês.

Tudo se passou há mais de 650 anos. Pedro era o herdeiro do trono ocupado por seu pai, o Rei Dom Afonso IV. Inês era uma dama galega, filha de Pedro Fernandez de Castro, um dos homens mais poderosos de Espanha e que por sua vez era neto de Sancho IV, Rei de Castela, como também o era Dom Pedro, o que torna Pedro e Inês primos. Também Dona Constança, esposa de Dom Pedro e futura Rainha de Portugal, era prima de Inês.

Perspectiva Histórica

Inês de Castro pertencia a uma poderosa família de fidalgos galegos e descendia de Sancho IV, Rei de Castela. Havia também uma ligação com a família Albuquerque. Afonso Sanchez, o bastardo de Dom Diniz que Dom Afonso IV odiou de morte e por causa do qual o país mergulhou em guerra civil, casou com a dona do castelo de Albuquerque. A esta senhora chamava Inês de Castro mãe, porque foi ela quem a criou. Esta será a primeira fonte de ódio entre Afonso IV e Inês.

Em 1350 estalou em Castela uma revolta dos grandes senhores contra Pedro I. O chefe da revolta era precisamente João Afonso de Albuquerque, filho de Afonso Sanchez e, portanto, uma espécie de irmão adoptivo de

THE LEGEND OF THE CROWN PRINCE DOM PEDRO AND INÊS DE CASTRO

The history of the "Quinta" is founded on the legend of Pedro and Inês.

It all took place over 650 years ago. Pedro was heir to the throne that his father, King Afonso IV, occupied. Inês was a courtier of Galician origin, the daughter of Pedro Fernandez de Castro, one of the most powerful men in Spain, who in turn was the grandson of Sancho IV, the King of Castile, as was Dom Pedro, which meant that Pedro and Inês were cousins. Dona Constança, the wife of Dom Pedro and the future Queen of Portugal, was also Inês's cousin.

Historical Perspective

Inês de Castro belonged to a powerful noble family of Galicia and descended from Sancho IV, King of Castile. She was also related to the Albuquerque family. Afonso Sanchez, the illegitimate son of Dom Diniz, whom Dom Afonso IV considered an enemy and who had pushed the country into a civil war, betrothed the lady of the castle of Albuquerque, whom Inês the Castro called mother because she had been raised by her. This became the first source of the hatred between King Afonso IV and Inês.

In 1350 a group of nobles from Castile were in revolt against their King Pedro of Spain.

Inês. Este usou certamente a sua influência junto de Inês para envolver o Infante Dom Pedro, com quem esta tinha um romance, nas guerras civis castelhanas. Esta tentativa de influenciar Dom Pedro chegou ao ponto de em 1354 enviar a Portugal um irmão de Dona Inês para propor a Dom Pedro que este reclamasse para si a coroa de Castela (Dom Pedro era neto de Sancho IV). Dom Pedro só não aceitou a proposta devido à firme oposição feita por seu pai.

Foi para o impedir que Afonso IV ordenou a morte de Inês de Castro, numa altura em que Pedro estava ausente. Os executores foram Álvaro Gonçalves, Diogo Lopes Pacheco e Pedro Coelho, validos do rei e ricos homens do Reino. Indignado com a justiça do pai, Pedro revoltou-se, e durante os meses que antecederam a celebração da paz, as suas tropas assolaram o país, chegando mesmo a ter o Porto debaixo de cerco.

Assim que Pedro subiu ao trono, e apesar dos perdões solenemente jurados, logo tratou de capturar os assassinos de Inês, que se tinham refugiado em Castela para fugir à fúria do príncipe. As execuções dos culpados foram feitas com rigores atrozes, que perturbaram os contemporâneos. Um dos assassinos conseguiu escapar, mas dois foram capturados, sendo a um arrancado o coração pelas costas e ao outro pelo peito, pois homens assim não merecem ter coração, disse Pedro. Em 1360,

The mentor of the insurrection was precisely João Afonso de Albuquerque, the son of Afonso Sanches and, therefore, a kind of adoptive brother to Inês. João Afonso de Albuquerque surely tried to influence Inês into involving Prince Dom Pedro (her lover) in the Castilian civil war. The attempt to influence Dom Pedro came to such a point that in 1354 one of Dona Inês's brothers travelled to Portugal to try to exert his influence over Dom Pedro and offered him the crown of Castile (Dom Pedro was the grandson of Sancho IV). Dom Pedro did not accept the offer for the sole reason that his father was against it.

In the attempt to discourage his son, Afonso IV ordered Inês de Castro killed, on an occasion of Pedro's absence. The executors of her death were Álvaro Gonçalves, Diogo Lopes Pacheco and Pedro Coelho, the King's knights and wealthy subjects of the kingdom. Maddened with rage and grief, Prince Pedro rose against his father and for many months prior to peace his troops devastated the country and even besieged Porto.

When Pedro was crowned king, in spite of the solemnly sworn oaths, he had the murderers of Inês - who had fled the prince's fury to Castile - captured. The perpetrators were executed in such horrendous manners that the population was deeply distressed. One of the murderers managed to escape, but the two others were caught: the one's heart was pulled out through his back and the other's

o Rei D. Pedro anunciou que se havia casado secretamente com Inês e, pela mesma ocasião, mandou construir os monumentais túmulos de Alcobaça, para onde trasladou o corpo de Inês e onde viria também ele a ser enterrado. Já em Alcobaça diz-se que Inês foi coroada (Camões diz nos Lusíadas que Inês “depois de morta foi Rainha”), tendo os nobres sido obrigados a beijar a sua mão.

Perspectiva Romântica

Sabe-se que as matas da Quinta teriam sido no século XIV coutadas de caça da família Real, que então residia em Coimbra. Era aqui que Pedro e Inês se encontravam, sempre em segredo, de maneira a que nada perturbasse o seu amor. Inês residia no Paço do Convento de Santa-Clara-a-Velha, distante da Quinta não mais de quinhentos metros.

Da Quinta sai um cano estreito, hoje chamado “dos amores”, que vai terminar a uma centena de metros do Convento. Seriam as águas que brotam da Fonte dos Amores para este cano que serviriam de transporte para as cartas de amor de Pedro para Inês. Diz a lenda que o príncipe as colocava em barquinhos de madeira que, seguindo a corrente, iriam até às mãos delicadas de Inês.

Terá sido nas matas das Lágrimas que Inês foi assassinada pelos três validos de Afonso IV. Foram as lágrimas que Inês então chorou que fizeram nascer a Fonte das Lágrimas,

through his chest, because men of the kind are not worthy of a heart, as in the words of Pedro. In 1360, King D. Pedro announced he had secretly betrothed Inês and, on the same occasion, he had two monumental tombs erected in the Monastery of Alcobaça. The body of Dona Inês was transferred to the monastery and Dom Pedro was later buried here. It is said that Inês was crowned in Alcobaça (in the Lusíadas Camões tells us that Inês “was proclaimed Queen after death”) and the court was forced to pay regal respects to the “queen” in a ceremony of besamanos.

Romantic Perspective

It is known that the forest surrounding the palace was in the 14th century a hunting reserve belonging to the royal family, which at the time resided in Coimbra. Pedro and Inês used to secretly meet here to prevent anything from disturbing their love. Inês lived in Santa-Clara-a-Velha convent, not more than five-hundred meters away from the farm.

There is a narrow conduit on the farm - currently called the “lovers fountain” - that led to the Convent. It is believed that the water running in the conduit was used to transport the love letters which Pedro and Inês exchanged. According to the legend, the prince would place the letters on little wooden boats, which were driven by the current all the way into the delicate hands of Inês.

onde o sangue que do seu corpo saiu ainda hoje está gravado na rocha, onde permanecerá para sempre.

Riqueza Cultural

A história de Pedro e Inês tem vindo a ser contada ao longo dos séculos pelos mais brilhantes escritores do mundo. Entre eles figuram nomes como António Ferreira, Voltaire, Victor Hugo, Ezra Pound, Stendhal, Agustina Bessa-Luis, Manuel Alegre, entre muitos outros. Em 2005, no ano em que se celebraram 650 anos da morte de Inês de Castro, a Quinta das Lágrimas juntou-se ao Ministério da Cultura, e às Câmaras Municipais de Coimbra, Alcobaga e Montemor-o-Velho, e organizou um ano cultural Inesiano, como forma de honrar a memória de Pedro e Inês, e de projectar o seu culto no futuro.

Durante a sua estadia poderá descobrir pelo hotel inúmeras obras de arte inspiradas em Pedro e Inês. De entre os artistas representados na colecção da Quinta das Lágrimas contam-se alguns de craveira internacional como João Cutileiro, Joana Vasconcelos e Luís Pinto-Coelho. Regularmente a Quinta das Lágrimas organiza residências de artistas que aqui vêm para criar obras inspiradas por este espaço mágico.

A família proprietária da Quinta das Lágrimas criou em 2005 a Fundação Inês de

It is also said that it was in "Matas das Lágrimas" (the forest of tears) that Inês was murdered by three of the King's knights. From the tears that Inês shed sprung "Fonte das Lágrimas" (the fountain of tears) and the blood from her body stained the rock; the red marks will remain for eternity.

Cultural Wealth

Throughout the centuries, the story of Pedro and Inês has been narrated by the most brilliant writers worldwide, namely António Ferreira, Voltaire, Victor Hugo, Ezra Pound, Stendhal, Agustina Bessa-Luis, Manuel Alegre, amongst many others. In 2005, on the 650th anniversary of the death of Inês de Castro, Quinta das Lágrimas, together with the Ministry of Culture and the Municipalities of Coimbra, Alcobaga and Montemor-o-Velho, organised the Inês de Castro cultural year, by way of paying tribute to the memory of Pedro and Inês and projecting the devotion of these two figures into the future.

Throughout your stay, you will discover around the hotel several works of art inspired on the story of Pedro and Inês. Amongst the artists whose works are included in the collection of Quinta das Lágrimas, we find internationally famous names like João Cutileiro, Joana Vasconcelos and Luís Pinto-Coelho. Quinta das Lágrimas organises

Castro, que tem como objecto a investigação e divulgação da história, da cultura e da arte relacionadas com a temática Inesiana, a promoção e apoio a estudos e actividades culturais centradas em Inês de Castro, a sua época ou épocas mais próximas deste mito e proporcionar o aparecimento de novos valores culturais.

regularly stays for artists who come here to be inspired by this magical space.

The current owner of Quinta das Lágrimas founded in 2005 the Inês de Castro Foundation, which seeks to sponsor research and the dissemination of history, culture and art related to the theme of Inês de Castro, to promote and support studies and cultural activities focused on this character, the era in which she lived or other related periods in history, and to foster the development of new cultural values.